Kinea
uma empresa itaú

AÇÕES

Gama – Alocadores (Sub IV)

Setembro 2026

CNPJ: 35.372.771/0001-94

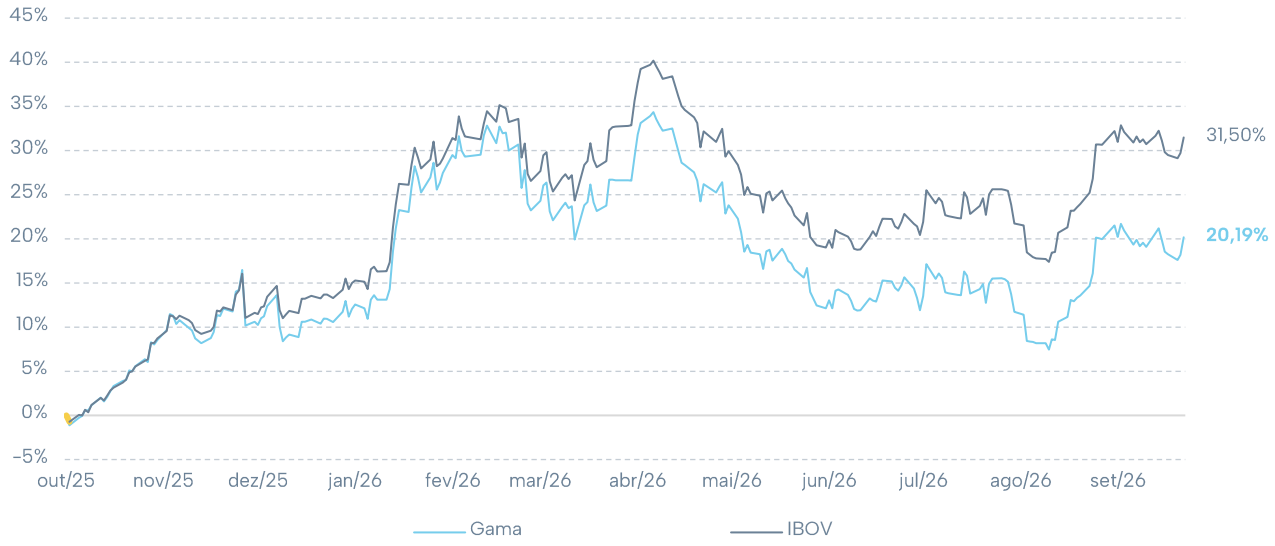
Cód Subclasse: SX1PH1753974061

OBJETIVO DO FUNDO

Fundo de ações, com perfil de risco agressivo, que tem como objetivo superar o Ibovespa no longo prazo, com tracking error próximo a 8% a.a.

RESULTADO DA GESTÃO

Rentabilidade do fundo desde seu início



HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

ANO	2025	2026	set/26	Início
FUNDO	10,95%	8,33%	4,82%	20,19%
IBOV	13,70%	15,65%	5,03%	31,50%
+/- IBOV	-2,76%	-7,32%	-0,21%	-11,31%

MESES POSITIVOS: 6 **MESES NEGATIVOS:** 6	**INÍCIO DO FUNDO** 09/Out/2025	**PL ATUAL** R$ 120.186	**PL MÉDIO (12 MESES):** R$ 118.170	**TAXA DE ADM[1]** 1,42% a.a.	**TAXA DE PERF.[2]** 20% do que exceder 100% do IBOV+0,58%
PÚBLICO ALVO Público em geral	**OBJETIVO** Superar o IBOV com tracking error em torno de 8% a.a..	**COTA RESGATE** D+15 dias úteis da solicitação	**PAGAMENTO RESGATE** D+2 dias úteis da conversão de cotas	**TAXA DE SAÍDA** Não possui	**APLICAÇÃO INICIAL** Sujeito às regras do distribuidor.

1. Trata-se da taxa de administração considerando as taxas dos fundos da estrutura.
2. Trata-se da taxa de performance considerando todos os fundos da estrutura.

COMENTÁRIO DE MERCADO

Setembro trouxe uma recuperação da bolsa brasileira, principalmente na primeira semana, mas com volatilidade na reta final. O Ibovespa chegou próximo aos 189 mil pontos antes de devolver parte dos ganhos e fechar próximo dos 187 mil pontos, acumulando alta de mais de 5%. Lá fora, o S&P 500 ficou próximo da estabilidade, enquanto a Nasdaq avançou 3,2%. Por mais que a entrada de capital estrangeiro tenha ajudado no movimento aqui no Brasil, foi a movimentação do institucional local que auxiliou o mercado a precificar uma corrida eleitoral mais acirrada, fazendo as ações domésticas reduzirem as perdas no ano, enquanto exportadoras, principalmente petroleiras, seguiram indo bem, dada a continuidade da guerra. O câmbio não acompanhou a recuperação da bolsa, com o dólar próximo de R$ 5,17, enquanto os juros locais tiveram momentos de fechamento mesmo diante da pressão das Treasuries.

No exterior, o Fed passou do discurso à ação. Na reunião de 16 de setembro, elevou os juros em 25 bps, para a faixa de 3,75% a 4,00%, em decisão unânime, e as projeções dos dirigentes apontaram espaço para mais uma alta ainda no ano. A combinação de inflação persistente, atividade resiliente e petróleo elevado levou o juro americano de dez anos a superar 5,2% e fortaleceu o dólar globalmente. A guerra no Oriente Médio seguiu sem uma solução definitiva, mantendo o Brent acima de US$ 100 na reta final do mês. Mesmo nesse ambiente, a expectativa de crescimento dos lucros ligados à inteligência artificial deu sustentação às bolsas, com desempenho bem mais difícil fora desse grupo.

No Brasil, o Copom seguiu na direção oposta ao Fed e cortou a Selic em 25 bps, para 13,75%, mantendo os próximos passos em aberto. O comitê reconheceu a desaceleração da atividade, mas reforçou a necessidade de juros restritivos diante das expectativas de inflação ainda desancoradas. O IPCA-15 voltou a preocupar, com alta de 0,70%, acima dos 0,53% esperados pelo consenso, tornando mais difícil a discussão sobre novos cortes. Mas o destaque foi a política, onde a disputa eleitoral ganhou protagonismo. A redução da distância entre Lula e Flávio Bolsonaro, que já aparecia em agosto, chegou a um empate de 42% a 42% na simulação de segundo turno da Quaest divulgada no dia 28. O mercado passou a reagir não apenas às pesquisas, mas também às propostas de campanha e às perspectivas para a política fiscal após a eleição.

Os FIAs encerraram setembro em linha com o Ibovespa. Nossa exposição à tecnologia nos EUA foi o principal contribuidor positivo, enquanto a subalocação em alguns nomes domésticos foi o principal detrator. Para outubro, o foco estará nas eleições, que moldarão as perspectivas para a política fiscal, a agenda econômica e o prêmio de risco para o próximo governo. Também acompanharemos o desenrolar da guerra no Oriente Médio e seus efeitos sobre o petróleo, a trajetória dos juros americanos e os próximos dados de inflação no Brasil, importantes para avaliar o espaço para a continuidade dos cortes.

Este material de divulgação foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM em (www.cvm.gov.br) ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Fundos com menos de 6 meses de histórico não podem ter sua rentabilidade exibida. É recomendada para a avaliação de performance dos fundos de investimento, a análise de, no mínimo, 12 meses. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura. Fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. Os Fundos de Investimento em Participações (FIP) são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando a obrigatoriedade de o cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário (FII) são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) são condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Participações (FIP), Fundos de Investimento Imobiliário (FII) e Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) seguem a Res. CVM 175. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.

Autorregulação ANBIMA

Gestão de Recursos

KINEA.COM.BR